



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM SERGIPE, NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

DANILO SANTANA SANTOS; JOSE DOUGLAS DOS SANTOS; JOSINEIDE DE SOUZA;
RAQUEL LIMA DE SOUZA; YASMIN CASADO FORTUNATO

Introdução: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte e internação de causas não traumáticas. Apesar dos investimentos nas medidas de prevenção, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ainda é considerado um problema de grande relevância, haja vista seus efeitos nos indicadores de morbidade e mortalidade hospitalar. **Objetivo:** Visa realizar uma análise epidemiológica dos casos de IAM no estado de Sergipe nos últimos 5 anos. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com dados do DATASUS e sua ferramenta "Tabnet", com dados colhidos no período englobado entre janeiro de 2019 e janeiro de 2024. **Resultados:** Sergipe apresentou um total de 6684 internações por esta condição, sendo os municípios de Aracaju, Lagarto e Itabaiana os maiores contribuidores para este montante. Acerca da análise do número de casos em cada ano desse período, notou-se que o ano de 2022 trouxe os maiores números de casos, chegando a um total de 1474 internações no âmbito estadual, seguido dos anos de 2023 e 2021 com 1343 e 1310 casos registrados, respectivamente. Além disso, vê-se que os homens foram os mais afetados durante todos os anos analisados, representando 60,7% das notificações. É observado que, a quantidade de internações é diretamente proporcional ao avançar da idade até os 79 anos, tendendo a reduzir após este marco. Nesse contexto, observa-se que a faixa etária mais acometida é compreendida entre 60-69 anos, representando cerca de 27,6% dos indivíduos acometidos. Por fim, percebe-se que, a partir do montante de pacientes supracitados, houve um total de 697 óbitos, logo, nota-se que dentre os pacientes analisados, cerca de 10,4% deles evoluíram para óbito, decorrente do agravamento da doença revelando uma média de cerca de 140 óbitos por ano em Sergipe, nos últimos 5 anos. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que Sergipe possui uma prevalência significativa de internações por IAM, sendo que a maioria dos casos se concentra na população idosa e masculina, dos municípios de Aracaju e Lagarto principalmente. Por fim, destaca-se que 16,4% das internações analisadas evoluíram para óbitos, sinalizando a relevância da condição para as autoridades de saúde.

Palavras-chave: INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO; EPIDEMIOLOGIA; URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; OCLUSÃO CORONARIANA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE